

## FAMÍLIA DE DEUS, FAMÍLIA FORTE

A Igreja não deve aceitar os padrões mundanos, deturpados e pecaminosos de formação familiar atual. Família é o plano perfeito de Deus. O homem (Adão) é o provedor, o despenseiro, o dono das sementes, o caçador, o protetor, desde o princípio. Ele busca avidamente um terreno. &ldquo;E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai...&rdquo; (Gn 1:28). O homem procura a terra fértil que lhe agrade os olhos. Percorre-a, e a revolve para prepará-la para o plantio. Ele quer ter intimidade com sua propriedade e, para isso, busca conhecê-la e descobrir seus segredos para depositar suas sementes. Isto é ordem de Deus. Qual é o lavrador que não ama sua terra? Qual é o agricultor que não valoriza a sua sementeira e aguarda os dias festivos da colheita? A mulher (Eva) é a terra boa para a sementeira de Adão. Ela é aquela que Deus fez para a glória do marido. Deus a trouxe ao homem para agradá-lo, amá-lo e honrá-lo. Ela é a chocadeira, a dona do ninho, o receptáculo das sementes. Toda a vaidade universal da Eva é para agradar a Adão e atraí-lo para si mesma. Ela necessita dos frutos cujas sementes Adão é o portador. Deus colocou nela o desejo intenso de ser mãe. A mulher não tem a consciência de que essa busca em agradar ao homem para ser a escolhida dele está intimamente ligada à ordem de Deus para a sua vida. Os filhos são o resultado dessa união perfeita: o semeador e a terra boa. &ldquo;Herança do SENHOR são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão&rdquo; (Sl 127:3). Os filhos são os troféus do casal. São motivo de glória, honra e orgulho também. Nesse sentido pode-se dizer que os filhos quase levam os pais a pecarem pela vaidade e idolatria, tal é o prazer que estes têm pelos seus filhos. &ldquo;E disse Sara: Deus me deu motivo de riso&rdquo; (Gn 21:6). Assim fica o homem em sua vida familiar, aguardando pacientemente o dia da glorificação. E isso pode ser tanto no dia do nascimento de um filho, como numa simples apresentação do teatrinho da escola ou no dia da formatura, quando ele vai olhar para os lados, procurando algum outro olhar, não importa de quem, qualquer olhar serve, para acenar com os seus olhos em direção ao seu fruto e dizer, buscando sua própria glória e cheio de orgulho: - &ldquo;Esse é o meu filho&rdquo;! Na família há uma troca. Todos dão e todos recebem. Cada um faz sua parte e todos têm o seu papel definido e totalmente necessário no contexto familiar. Há uma interdependência vital entre as partes para que o todo seja perfeito. Adão quer buscar, escolher sua varoa, sua terra boa e escolhida para semear. Eva quer agradar, ser caçada, desejada e escolhida pelo varão. Os dois juntos desejam frutificar, multiplicar-se para obedecer a Deus. Os filhos precisam dos cuidados dos pais para crescerem felizes e independentes. Eles alegram os pais. Os pais ao verem seus traços, sua personalidade, suas tendências repetidas nos filhos, alegram-se com o sentimento de eternidade e continuidade da vida. E alguns só conseguem se realizar em muitos de seus projetos através dos feitos dos filhos, quando os mesmos realizam o que eles sonharam fazer e não o conseguiram. Nós, como Igreja do Senhor, não devemos aceitar os padrões mundanos, deturpados e pecaminosos de formação familiar da atualidade. O que se vê hoje não é normal e não precisamos fingir que aceitamos e que está tudo bem. Porque não está no nosso manual de conduta, que é a Bíblia Sagrada. A palavra de Deus não se moderniza nunca. Nosso Senhor é fiel aos seus padrões morais. E o que Deus falou tá falado!